

ACTA N.º 158

----- Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de dois mil e dois, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal sob a presidência do Sr. Armelino Santos Amaral, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro), com a seguinte:-----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

- Análise e avaliação da situação financeira do Município;-----
- Zona Industrial de Irijó – Plano de Pormenor;-----
- Alteração do Regulamento do Horário de Funcionamento de Estabelecimentos;-----
- Regulamento de Taxas e Licenças;-----
- Projecto de Regulamento Municipal de Urbanização/Edificação e Taxas;-----
- Fundação Património Natural – Adesão;-----
- Eleição do Representante da Assembleia Municipal na Comissão Concelhia de Saúde;-----
- Outros Assuntos.-----

----- Eram cerca das dezassete horas e trinta minutos, quando o Presidente deste órgão deu como iniciada a sessão marcada nos termos da legislação em vigor.-----

----- Seguiu-se a verificação das presenças, tendo-se confirmado a ausência, justificada por escrito, de Ercília Maria Marques Silva Pedro.-----

----- Foi lida a acta da sessão anterior, que fora aprovada em minuta no final da referida sessão. Esta acta foi aprovada por maioria, com a abstenção de Mário Coutinho Marques.-----

-----**1º - Período Antes da Ordem do Dia**-----

----- Depois da explicação da comunicação escrita sobre a actividade desenvolvida pelo órgão executivo, feita pelo respectivo Presidente, seguiram-se as inscrições para participação.-----

Carlos Silva: - Começou por alertar o facto de estarem na empreitada da E.N. 328, entre Talhadas e Sever, a retirar tapete podre nas rectas e deixarem nas curvas, referindo os exemplos das curvas do Sobral e Roçário, onde já se verificaram três acidentes; também não executaram os passeios da escola até Paredes. Na ex-E.N. 16 verificam-se estrangulamentos nalgumas zonas e falta de protecções nas zonas de maior velocidade. Também referiu o facto dum teste realizado à água da vila, constatando tornar-se esverdeada passados poucos dias, enquanto que a água recolhida numa fonte de outro lugar mantinha-se inalterada. Referiu-se, ainda, à deficiente sinalização, nomeadamente, junto à ponte de Pessegueiro do Vouga, que provoca transtornos aos motoristas quando desviados do IP5 por motivos imprevistos. Este membro propôs a colocação de placas a sinalizar os itinerários de Aveiro e Vale de Cambra. Por último, referiu o problema da falta de limpeza das bermas e valetas, nomeadamente, na zona do Município de Albergaria-a-Velha no troço da ex-E.N. 16.-----

O Presidente da Câmara, em relação á primeira situação, explicou que estão a ser feitas rectificações ao primeiro piso e mais tarde vai ser colocada uma camada anti-derrapante. Quanto à ex-E.N. 16, referiu que a obra se encontra em curso e falta colocar protecções, bem como, rectificar as já existentes; também referiu que já se reuniu com responsáveis da Câmara de Albergaria-a-Velha para pedir a limpeza do troço da ex-E.N. 16. Em relação à água, referiu que são realizadas análises periódicas e o facto da água manter-se inalterada pode significar que não é a melhor. Quanto à sinalização na ponte de Pessegueiro, referiu que o ICERR não autoriza a colocação de qualquer sinal.-----

João Almeida: - Começou por referir o facto de ouvir falar numa queixa apresentada no Ministério Público, mas na verdade, foi apenas feita uma participação subscrita pela “Coligação Aliança por Sever”, contra o acto exercido no exercício das suas funções e não dirigido, exclusivamente, contra o Dr. Soares. Compete ao Ministério Público verificar se existem indícios de crime público. Sabem que não foram notificados, tão pouco, que fora arquivado, recebendo ameaças de “terramoto político” que não compreende, apenas se limitaram a participar um facto. O segundo aspecto abordado, relacionou-se com a última sessão, dirigindo-se ao presidente deste órgão, questionando-o sobre a sua independência, quando permitiu as ofensas realizadas; levantando a questão se vai garantir o funcionamento desta Assembleia, ou devemos considerar a sua inércia como resultado duma distracção, sugerimos a sua demissão. A última situação apontada, referia-se à falta da placa no veículo do Presidente da Câmara, questionando a utilização sucessiva, que deveria ser declarada nos termos do artigo 2.º do CIRS, como remuneração acessória, para ser tributada em sede de IRS. Em relação à participação do membro João Almeida, contrapôs o Presidente da Câmara, dizendo que até 1976, o Código Administrativo, conferia ao Presidente da Câmara a qualidade de “Chefe da Polícia”, facto que justificava a identificação da sua viatura e, por conseguinte, a sua pessoa; agora, a placa não tem efeitos práticos, razão pela qual não vai colocar esse dístico na viatura. Quanto à segunda questão informou que apesar de não concordar, vai pedir esclarecimentos por escrito. Sobre o primeiro assunto abordado, informou que se encontra em “segredo de justiça”, apesar de ainda não ter sido notificado, julga que não se deviam proferir declarações ou menções a esse processo. Por último, o Presidente da Assembleia Municipal justificou a sua não demissão pelos resultados do último acto eleitoral que elegeu a sua lista maioritariamente, que continuará a ponderar devidamente todos os trabalhos e dirigir as sessões com a experiência acumulada ao longo dos anos, e mais, não vai sequer considerar as afirmações proferidas como uma ofensa.-----

Armindo Coutinho: - Apresentou sugestões para melhorar a segurança na E.M. 569, na zona da Ponte da Ermida, que poderia ser melhorada através da colocação de protecções ou plantação de plátanos ou tílias. Referiu, também, a necessidade de visitas programadas às freguesias por parte do executivo, bem como, a convocação de reuniões dos Presidentes das Juntas de Freguesia, por parte do membro eleito por esta assembleia, para discutirem problemas existentes nas freguesias. O senhor Reinaldo contrapôs, dizendo que foi eleito apenas para representar na ANMP, o que não invalida, no futuro, a convocação de reuniões para abordarmos problemas que possuímos para resolver.-----

Acácio Barbosa: - Preocupa-se mais com o ambiente (não desta Assembleia) mas do ar poluído pela firma Reciclata. Referiu que deveriam ser realizadas reuniões, antes de se elaborar o Orçamento, para analisar as necessidades e transferência de competências para as freguesias. Apesar de ficar contente com a construção de valetas em Talhadas e Pessegueiro, fica descontente quando verifica a existência de troços na 328-1 sem valetas – dispensam-se os passeios. Solicitou ajuda para a resolução do problema do parque de Nespereira de Baixo que é utilizado com a lixeira, quando não deveria acontecer. Deseja saneamento para todos e não apenas nas sedes do concelho e freguesias. O Presidente da Câmara respondeu que este último problema vai ser gerido pela Associação de Municípios do Médio Vouga, como presidente da empresa Inter-Municipal. Foi realizada, recentemente, uma reunião onde foram abordados assuntos relacionados com este problema.-----

Alberto Almeida: - Começou por dizer “basta de lavar roupa suja de parte a parte”; referiu o problema da estrada que liga Sever à Botica, que deveria levar rede de saneamento, construção de rotundas e passeios; a conduta de saneamento que deveria ser colocada na zona do Sobral, na

estrada que está a ser beneficiada; a falta de sinalização adequada e iluminação pública junto à Escola da Lomba.-----

António Ferreira: - Inicia por referir o aspecto desagradável provocado pelas ervas daninhas e silvas na rotunda da Silveira, a falta de sinalização adequada no cruzamento de Paradela para Talhadas; nos limites do concelho também não existe sinalização; na freguesia de Talhadas existem várias estradas em muito mau estado de conservação; verifica-se a necessidade do alargamento da ligação à Zona Industrial de Talhadas; na ponte do Rio Alfusqueiro o gradeamento encontra-se em muito mau estado, completamente danificado; o projecto para Santa Maria; os cartões dos membros deste órgão e, por último, a necessidade de realizar-se a estrada do Vale Grande à Vide. Foram dadas as respostas às questões colocadas.-----

Joaquim Gabriel: - Na sua participação começa por referir que a Ficavouga deve realizar-se sem ser à custa de qualquer equipamento público; criticou a afixação de informações na porta principal do edifício dos Paços do Concelho e Casa do Artesão; abordou também o problema da poluição provocada pela Reciclata que é visível; apontou a necessidade de colocar-se resguardos na estrada que desce do Jardim Infantil, do lado da piscina; na E.N. 16, cruzamento de Carvoeiro, falta sinalização informativa da direcção para o IP5 e Aveiro, bem como, a existência de bermas muito altas; pretende ver incluído no próximo orçamento o projecto de ligação da Ermida à Vila, pelo Alto da Serra, bem como, da ligação entre o Sobreiral à Corga Seca, onde existe um loteamento, suprimindo-se as valetas e a água é encaminhada pela estrada. Foram estes os pontos abordados por este membro.-----

Sérgio Pinhão: - Transmitiu informações relacionadas com a participação como representante deste órgão na reunião do Conselho Municipal da Juventude, realizada no passado dia 28 de Agosto, encontrando-se agendada nova reunião para Outubro com vista ao início da actividade deste conselho.-----

Almeida e Costa: - O Sr. João Almeida fez uma acusação grave, pois referiu-se a uma queixa e um crime público. Sem ferir o segredo de justiça, exijo que informe esta Assembleia se apresentou queixa e sobre que factos.-----

João Almeida: - Respondeu: existem indícios que foi e que é público, porque leu um documento passado sobre um caminho particular; entende que o caminho se é público não deveria ter feito a referida declaração; só pediram que fosse esclarecido esse facto, bem como, só participaram ao Ministério Público esse assunto para averiguação; não podemos ser censurados por seguir este princípio.-----

Armelim Amaral: - Na entrada do Couto, quando subimos da ponte sobre o Rio Gresso para a Cruz das Almas, existe um espaço do domínio público, onde desejava que fossem plantadas nesse local algumas árvores, colocadas umas mesas, cadeiras e candeeiros, ou seja, pretendia que fossem realizados uns arranjos, porque se trata da entrada daquela freguesia.-----

-----2º - Período da Ordem do Dia-----

Análise e Avaliação da Situação Financeira do Município: - Através do membro Carlos Silva, foi transmitida a análise efectuada aos documentos distribuídos e relacionados com a situação financeira do município. Os documentos só apresentam o que está por pagar, ou seja, não permitem fazer-se uma análise mais coerente da situação financeira; verificam-se débitos com nove meses de atraso no pagamento, nas justificações existe uma alusão ao “desacordo quanto à retenção na fonte de IRS?”; referem “contenção de pagamentos” quando deveria verificar-se uma “contenção nas despesas”. Depois de efectuadas as justificações julgadas convenientes ficou patente que se deveriam pagar primeiro os documentos por ordem cronológica, bem como, reduzir-se o prazo de pagamento a fornecedores.-----

Zona Industrial de Irijó – Plano de Pormenor: - No uso da competência dada através do artigo 79.º do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, foi discutido e apreciado o processo relacionado com o “Plano de Pormenor da Zona Industrial de Irijó”, tendo sido aprovado, por unanimidade, depois de colocada a votação a proposta apresentada pelo executivo e submetida à apreciação pública.-----

Alteração do Regulamento do Horário de Funcionamento de Estabelecimentos: - Após as explicações dadas pelo Presidente da Câmara, sobre o assunto em apreço, foi colocado à votação, tendo-se verificado a aprovação, por unanimidade, a proposta apresentada.-----

Regulamento de Taxas e Licenças e Projecto de Regulamento Municipal de urbanização/Edificação e Taxas: - Estes dois documentos foram analisados em conjunto, na sequência das explicações dadas em comum, no seguimento da abordagem efectuada por Carlos Silva, designadamente, quanto à crítica efectuada pela falta dum documento comparativo, onde fossem descritas as alterações realizadas; colocou algumas questões para justificar a sua opinião. Estas duas propostas foram aprovadas por maioria, com a abstenção de Modesto Matos.-----

Fundação Património Natural – Adesão: - Depois da explicação sobre este assunto, foi colocada a proposta à votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, a adesão do Município como membro desta fundação, atentas as vantagens apontadas.-----

Eleição do Representante da Assembleia Municipal na “Comissão Concelhia de Saúde”: - Como representante deste órgão foi eleito por voto secreto, o membro Harolde Balaias, com vinte e nove votos.-----

Outros Assuntos:-----

1ª Revisão do PDM – Plano Director Municipal: - Foi apresentada a proposta da última sessão deste órgão, apreciada como informação quando deveriam os elementos deste órgão pronunciar-se sobre a deliberação do órgão executivo do passado dia vinte e quatro de Janeiro, na qual é apresentado um pedido de revisão do PDM em vigor. colocado este ponto à votação, foi aprovado, por unanimidade, proceder-se à primeira revisão do Plano Director Municipal de Sever do Vouga.-

-----**3 – Período destinado ao público**-----

Verificou-se a inscrição do munícipe Flávio Coutinho colocando questões ao executivo, relacionadas com o fornecimento de água, caminhos com placas informativas do início e conclusão dos trabalhos sem qualquer execução, reforçando a intenção de saber quando será realizada a Estrada do Galteiro. Através do vereador António Coutinho foram dadas as explicações às questões colocadas, dizendo que a obra não avançou devido à pretensão de obtermos recursos, nomeadamente, através duma candidatura; Foram já realizadas alterações ao projecto e feita uma candidatura.-----

Finalmente, foi lida a minuta desta sessão, pelo Secretário da mesa, tendo sido aprovada a acta em minuta por unanimidade, com vista a obterem eficácia imediata às deliberações desta sessão.-----

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, sendo elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da mesa.-----